



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL

**ATUALIZAÇÃO PLANO DE
CONTIGÊNCIA MUNICIPAL PARA
INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO
CORONAVÍRUS -SARS-CoV-2**

MENSAGEM

“[...] o SUS nos tornará mais humanos e, portanto, mais brasileiros, na medida em que nos convenceremos que a saúde é necessariamente um bem coletivo tal como deve ser a educação e outras políticas sociais”. (LÍGIA BAHIA - Médica Sanitarista)

7 DE AGOSTO DE 1832



Laranjeiras - Sergipe

Laranjeiras/SE
Versão atualizada 2020



I – CARGOS E CHEFIAS NO PERÍODO

PREFEITO MUNICIPAL
PAULO HAGENBECK

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NARA OLIVEIRA DA SILVA

SECRETÁRIA ADJUNTA DE SAÚDE
IRANEIDE SANTOS SÃO PEDRO

COORDENAÇÕES

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA
PALOMA RESENDE MELO ARAGÃO

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL
IARA PALMIRA GOMES RIBEIRO MAIA

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SOLANGE AZEVEDO CORREA

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
EDVALDO VIEIRA SILVA

COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO
DAIANNY KARLA DOS SANTOS

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
NELSON ANTÔNIO ASSUNÇÃO ARAÚJO FILHO

DEPARTAMENTOS

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO SMS
CLESE LAYANNE SANTOS DE OLIVEIRA

SETOR DE COMPRAS E GESTÃO DE CONTRATOS SMS
MÔNICA ROSA DA CRUZ



COLABORADORES NA ELABORAÇÃO

COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE CRISE DA COVID/19 - SMS

Solange Azevedo Correia
Daianny Karla dos Santos
Ireneide Santos de São Pedro
Helnay Santana Franco
Mônica Rosa da Cruz
Clese Layanne Santos de Oliveira

TÉCNICOS E GESTORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL

MENTORIA DO PROGRAMA DE APOIO À GESTÃO DO INSTITUTO VOTORANTIN

PARCEIROS NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

Administração Municipal - Secretarias Municipais
Departamento Municipal de Comunicação
Instituições Parceiras
Comitê de Gerenciamento de Crise Intersetorial

7 DE AGOSTO DE 1832

Laranjeiras - Sergipe



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

2019-nCoV – Novo Coronavírus

AB - Atenção Básica

ANS - Agência Nacional de Saúde

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APS - Atenção Primária à Saúde

CAPS - Centro de Assistência Psicossocial

CES - Conselho Estadual de Saúde

CF - Constituição Federal

CIB - Comissão Intergestores Bipartite

CIEVS - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

CIST - Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador

CIT - Comissão Intergestores Tripartite

CMS - Conselho Municipal de Saúde

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CNS - Conselho Nacional de Saúde

CONASEMS - Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde

CONASS - Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde

CRU - Central de Regulação das Urgências

DAB - Departamento de Atenção Básica

DATASUS - Departamento de Informática do SUS

DNC - Doença de Notificação Compulsória

DO - Declaração de Óbito

ECD - Epidemiologia e Controle de Doenças

EPI - Equipamento de Proteção Individual

ESB - Equipe de Saúde Bucal

ESF - Estratégia de Saúde da Família

FNS - Fundo Nacional de Saúde

FPM - Fundo de Participação dos Municípios

FPO - Ficha de Programação Físico-Orçamentária

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

GAL – Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial

LACEN – Laboratório Central de Referência em Saúde Pública

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IVH-E - Índice de Valorização Hospitalar de Emergência

IVISA - Índice de Valorização do Impacto em Vigilância Sanitária

LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

LEM - Laudo de Exame Médico



LOA - Lei Orçamentária Anual
LOM - Lei Orgânica do Município
LOS - Lei Orgânica da Saúde
LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal
MS - Ministério da Saúde
NAPS - Núcleo de Assistência Psicossocial
NASF - Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Família
NOAS - Norma Operacional de Assistência à Saúde
NOB - Norma Operacional Básica
NOB-RH-SUS - Norma Operacional Básica - Recursos Humanos
NR - Norma Regulamentadora
OMS - Organização Mundial de Saúde
PMS - Plano Municipal de Saúde
PSF - Programa Saúde da Família
RAAS - Sistema de Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde
RAG - Relatório Anual de Gestão
RAP - Rede de Atenção Psicossocial
RAS - Rede de Atenção à Saúde
SI-PNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SES - Secretaria Estadual de Saúde
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SMS - Secretaria Municipal de Saúde
SUS - Sistema Único de Saúde
SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde
VE - Vigilância Epidemiológica

Laranjeiras - Sergipe



SUMÁRIO

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	7
3. APRESENTAÇÃO DO PLANO	9
4. SÍNTESE HISTÓRICA DE LARANJEIRAS	10
4.1 TERRITÓRIO E POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	10
4.2 GEOGRAFIA	11
4.3 DADOS POPULACIONAIS	11
4.4 REPRESENTAÇÃO – ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) DO MUNICÍPIO	13
4.5 HABITAÇÃO / URBANIZAÇÃO	13
5. PANORAMA DE AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID/19	15
6. DOS OBJETIVOS	18
6.1 OBJETIVOS GERAIS	
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
7. REFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO A COVID	20
8. DIAGNÓTISCO EPIDEMIOLÓGICO MUNICIPAL	21
9. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	34
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
11. ANEXOS	36
ANEXO 1 - FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO LABORATÓRIO MUNICIPAL	
ANEXO 2 - FLUXOGRAMA ATENDIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
ANEXO 3 - FLUXOGRAMA: TRIAGEM DA COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – UNIDADE DE REFERÊNCIA “UBS ANTÔNIO MENEZES LEITE”	
ANEXO 4 – PREREAÇÃO PARA ATENDIMENTO – SAÚDE BUCAL	
ANEXO 5 - IMAGENS EDUCATIVAS DE ORIENTAÇÃO DIVULGADAS EM REDE SOCIAIS E MATERIAIS IMPRESSOS	
ANEXO 6 – NOTA TÉCNICA LACEN	
ANEXO 7 –SUGESTÃO DE PROTOCOLO TERAPÊUTICO MUNICIPAL	
ANEXO 8 - REQUERIMENTO DO FUNCIONÁRIO CASO NECESSITE DE AFASTAMENTO POR CONTA DA COVID	
12. REFERÊNCIAS	60



2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DADOS GERAIS

Estado: **Sergipe**

Município: **Laranjeiras**

População censitária (IBGE/2010): **29.902 habitantes**

População estimada (IBGE/2012): **29.419 habitantes**

População estimada (IBGE/2016): **29.418 habitantes**

População estimada (IBGE/2018): **29.567 habitantes**

Densidade Demográfica (IBGE/2010): **165,78 habitantes/km²**

Localização: **Vale do Cotinguiba, a 21 quilômetros de Aracaju, no sentido norte, próximo ao litoral.**

Área da unidade territorial: **163,4 (km²)**

Principais atividades econômicas: **Agricultura (cana-de-açúcar, mandioca, coco) e industrial.**

Crescimento anual da população - 2000-2010: **1,49%**

Natalidade 2010: **276 nascidos vivos**

Urbanização 2010: **46,91%**

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - 2000: **0,651**

Densidade Demográfica - 2010: **46,22 hab./km²**

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS

Nome do Prefeito: **Paulo Hagenbeck**

Mandato do Prefeito: Início: **2017**

Término: **2020**

Endereço da Prefeitura: **Rua Sagrado Coração de Jesus n° 90 – Centro**

CEP: **49170-000**

Telefone: **79 3281-1777**

CNPJ: **13.120.613/0001-04**

Site: <http://www.laranjeiras.se.io.org.br/>



E-mail: prefeito@laranjeiras.se.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL

Gestora: **Nara Oliveira da Silva**

Data da posse: **15/01/2020 (Decreto N° 08)**

Endereço: **Calçada Getúlio Vargas, 30 - CEP: 49170 - 000, Laranjeiras - Sergipe**

Fone: **(79) 3281 1910 CNPJ: 11.368.711/0001-30**

E-mail: saude.laranjeiras@yahoo.com.br

CÓDIGO MUNICIPAL

Código IBGE: 280360

Microrregião: Laranjeiras

Regional de Saúde: Aracaju

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento Legal De Criação: Lei N° 017 De 30/09/1992

CNPJ: 11.368.711/0001-30

Gestor do FMS: Secretária Municipal De Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome do Presidente: **Reginaldo Andrade da Silva**

Instrumento Legal de Criação: Lei n° 104 De 10/12/1991

Endereço: Calçada Getúlio Vargas - CEP: 49170 - 000

Laranjeiras - Sergipe

E-mail: cms.laranjeiras@yahoo.com.br



3. APRESENTAÇÃO DO PLANO

A atualização do Plano de Contingência para Enfrentamento da Infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) tem como objetivo fornecer de forma sistematizada informações das principais ações a serem tomadas no contexto de um processo contínuo de preparação nas diferentes fases da situação de emergência na saúde, descrevendo sobre as ações mais eficazes para a prevenção e controle da pandemia dessa doença, e que deverão ser implantadas, executadas e intensificadas no cotidiano de cada serviço envolvido.

Nele estão descritas as ações e as estratégias de prevenção da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, seus gestores e respectivos serviços assistenciais de saúde pela forma como estão organizados, partindo da base do sistema até os serviços mais complexos ofertados à população dentro do Sistema Único de Saúde, desde os serviços públicos e os contratados pelo SUS.

O presente documento Versão Atualizada – 2020, visa assegurar as premissas da Portaria nº 188, de 3 de Fevereiro de 2020, e com base nas informações e recomendações disponibilizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS), Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe e demais órgãos de saúde e legislações vigentes.

A construção de atualização deste instrumento foi elaborada de forma integrada, resultando em um trabalho participativo com a visão da corresponsabilidade entre Secretaria de Saúde, outras secretarias e instituições. Este plano deverá ser disponibilizado aos profissionais envolvidos para que seja rigorosamente utilizado como um instrumento de trabalho na prevenção, controle e tratamento da Covid/19.

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.



4. SÍNTESE HISTÓRICA DE LARANJEIRAS

4.5 TERRITÓRIO E POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

Laranjeiras é um município brasileiro do estado de Sergipe. Localiza-se a uma latitude 10°48'23" sul e a uma longitude 37°10'12" oeste, estando a uma altitude de 9 metros. Sua população estimada em 2004 era de 25.928 habitantes. "LARANJEIRAS" é uma cidade histórica de arquitetura colonial tombada pelo patrimônio histórico nacional sendo a 5ª cidade mais antiga do Brasil foi berço da cultura, política, economia canavieira, educação e folclore do nosso Estado.

Possui uma área de 163,4 km². Trata-se de uma cidade próxima à Região Metropolitana de Aracaju, é uma das poucas onde ainda se pode ver a força da arquitetura colonial. Ruas, casarios, igrejas, tudo respira a mais pura história. Já foi a mais importante cidade sergipana. Berço da cultura, educação, política e da economia sergipana, a cidade era denominada como a "Atenas sergipana". Local de luxo e requinte durante o Império, lá vivia toda a aristocracia açucareira da província. Nesta cidade também foi fundada a primeira escola de Sergipe, o Colégio Nossa Senhora Sant'Anna.

Depois que as tropas de Cristóvão de Barros arrasaram com as nações indígenas, por volta de 1590, muitos 'colonos' acabaram se fixando às margens do rio Cotinguiba. Por conta da cana-de-açúcar, do coco, do gado, do comércio e, principalmente do porto, o povoado das Laranjeiras tinha conseguido um nível extraordinário de desenvolvimento. Nas décadas de 30, 40 e 50 do século XX se destacavam três grandes usinas: a da Varzinha, a São José Pinheiro e a Sergipe. A grandiosidade das três pode ser vista na produção dos 61 milhões de cruzeiros conseguidos, em 1956, somente as três foram responsáveis por 41 milhões de cruzeiros.

Além da cana-de-açúcar, Laranjeiras sempre teve uma boa produção de coco e mandioca. No campo da pecuária, o município chegou a ter um rebanho estimado em 11 mil cabeças de gado. Por conta disso, Laranjeiras tinha boas casas comerciais, algumas delas movimentando anualmente mais de 2 milhões de cruzeiros. Na sede do município existiam postos bancários de agências de Aracaju e uma Agência da Caixa Econômica Federal.



Vale ressaltar ainda que, Laranjeiras é referência no folclore. Seus folguedos estão entre os mais importantes do Brasil, como o Reisado, Guerreiros, Lambe-Sujos e Caboclinhos, Cacumbi, Taieira, Samba de Parelha, São Gonçalo, Batalhão 1º de São João, Chegança Almirante Tamandaré e os Penitentes. Estando no coração do Vale do Cotinguiba, Laranjeiras foi palco de tensões sociais e raciais. Duas grandes revoltas urbanas de escravos negros e mulatos livres foram registradas em 1835 e 1837.

República, o início da propaganda republicada em Sergipe aconteceu oficialmente na Vila de Laranjeiras, em 1888, através da publicação do Manifesto de 18 de outubro de 1888, no 'Laranjeirense'. Meses depois era fundado o Clube Republicano Laranjeirense, que mais tarde se transformou em Partido Republicano. Com a Proclamação da República, os republicanos laranjeirenses fizeram passeatas pelas ruas da cidade. Meses depois, Felisbello Freire é nomeado pelo marechal Deodoro da Fonseca como o primeiro governador de Sergipe na República. O primeiro intendente de Laranjeiras foi Marcolino Ezequiel de Jesus, que governou o município de 1893 a 1895.

Desde a sua formação, sua economia predominou no plantio da cana de açúcar, motivo pelo qual recebeu um grande fluxo de escravos. O município chegou a ter grande número de escravos que trabalhavam no plantio da cana de açúcar, abrigou um dos quilombos de Sergipe, localizado no povoado Mussuca hoje reconhecido oficialmente como comunidade quilombola; atualmente além do plantio da cana de açúcar, a pesca, agricultura de subsistência, possui indústria de minérios e cimento seu comércio ainda pequeno vem ampliando seus estabelecimentos após implantação da Universidade Federal de Sergipe tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social instalando uma nova fase ao município.

4.2 GEOGRAFIA

Laranjeiras se localiza na zona Litorânea, com influência de frentes oceânicas. A cidade se situa numa região repleta de morros e colinas. O rio Cotinguiba passa pelo centro histórico e na divisa do município deságua no rio Sergipe. A cidade não possui prédios devido ao tombamento da parte histórica, tem muitas ruas construídas com pedra-sabão e algumas são muito estreitas. Sua infraestrutura para o turismo ainda é precária. A economia da cidade



se baseia no cultivo da cana-de-açúcar, e nos impostos arrecadados das poucas indústrias. A economia interna da cidade gira em torno dos salários da prefeitura e do reduzido comércio.

O clima é quente e úmido, com período chuvoso de março a agosto. A temperatura média anual é de 26°C e precipitação média anual, de 1600 mm. A variação térmica diária é relativamente pequena e o índice de raios UVA e UVB são considerados altos. Sua terra é rica em compostos de calcário e seu solo predominante é o argiloso. Dividida por bairros dos quais, grande parte, formado por conjuntos habitacionais e loteamentos. Não está dividida em distritos, porém, possui diversos povoados espalhados por todo o território do município dos quais, a maioria em sua área rural.

ÁREAS	
VÁRZEA	BOM JESUS
BOA LUZ	CENTRO
CEDRO	CAMARATUBA
COMANDAROBA	GAMELEIRO
MACHADO	MUSSUCA
MANOEL DO PRADO FRANCO	MADRE DE DEUS
PEDRA BRANCA	PASTORA
PINHEIRO	TRAMANDAÍ
QUINTALÉ	SALINAS

Na cidade ocorre muita migração pendular (diariamente) devido à sua proximidade com a capital (18 km) sendo por isso considerada uma cidade-dormitório. A agricultura e a indústria são a base da economia laranjeirense. Com destaque para a lavoura de cana-de-açúcar. A cidade conta ainda com grandes indústrias como a Petrobrás/Fafen, fábrica de fertilizantes e nitrogenados, Votorantim, fábrica de cimento, e a Usina São José do Pinheiro, produtora de álcool e açúcar.



4.3 DADOS POPULACIONAIS

Representação Nº 01 – Localização do Município.



4.4 Representação – Índice do Desenvolvimento Humano (IDH) do Município.



4.5 HABITAÇÃO / URBANIZAÇÃO

Laranjeiras possui em seu território um grande nº de prédios tombado pelo patrimônio nacional suas ruas de pedra teve seu crescimento pouco ordenado com habitações irregulares possui atualmente cerca de 5 conjuntos populares e construídos por diversas administração ao longo dos anos alguns com infraestrutura precária pois não foram entregues na época com rua pavimentadas e estrutura de saneamento.



Laranjeiras - Sergipe

TABELA 04 - ÁREAS URBANIZADAS NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS

LOCALIDADE	Nº DE FAMILIAS	Nº DE PESSOAS
CENTRO	1.664	5.994
CONJ. M.P.FRANCO	266	993
CONJ. JOSÉ FRANCO	125	498
CONJ. ALBANO FRANCO	160	590
CONJ. JOÃO DAS VARZINHAS	145	569
CONJ. PAULO HAGENBCK	139	530
CONJ. JOÃO SAPATEIRO	189	779
CONJ. MULTIRÃO	317	1.018
CONJ. PEDRO DINIZ	229	542
LOTEAMENTO NASCE A ESPERANÇA	160	590
POV.SALINAS	332	1.286
LOT. DENISE FONTES	290	1.169
POV. PASTORA/ QUITALÉ	582	2.115
CAMANDAROBA	657	2.060
BAIRRO TRAMANDAI	232	739
BAIRRO MADRE DEUS E ADJACENCAS	378	1309
POV GAMELEIRO	243	698
POV. VARZEA	125	385
POV. CEDRO	237	732
POV. MUSSUCA	709	2320
POV. PEDRA BRANCA	904	2.955
CAMARATUBA	110	420
PINHEIRO/FAZENDAS	173	870
POV.BOM JESUS	701	2.334
TOTAL	9.067	31.495

Dados dos cadastros E-SUS das ESF/ACS do município sujeito a alteração.



5. PANORAMA DE AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID/19

Os Coronavírus são uma grande família viral, conhecida há muito tempo, responsável por doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), identificada em 2002 e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), identificada em 2012.

Ainda não há vacina contra o Coronavírus, porém podem ser adotadas medidas preventivas que evitem a exposição e contágio da doença. Entre as medidas, destaca-se: a lavagem das mãos constantemente, utilização de EPIs, evitar áreas com grande aglomeração de pessoas, utilização de álcool gel, dentre outras.

Este documento representa o Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) em caso de surto e define as ações de gestão, vigilância, assistência a saúde, diagnóstico e comunicação em cada nível de resposta.

CRONOLÓGICO COVID

Salientamos que, nesse período pandêmico a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social como uma autoridade sanitária no território assumiu-se o compromisso ético e profissional, frente a pasta das ações que envolvem a Saúde Pública de Laranjeiras. Mesmo, considerando que:

- ✓ Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde – OMS decretou a disseminação do novo coronavírus – COVID/19 como uma pandemia mundial, tendo como base também as legislações: nº 13.979/2020, que define as medidas do Governo Federal coronavírus;
- ✓ A COVID/19 causa doença respiratória em quadro de que pode variar de leve a moderado, semelhante a uma gripe, mas que alguns casos podem ser mais grave como a ocorrência de síndrome respiratória, aguda grave e complicações e, em casos extremos, pode levar a óbito;



- ✓ Em situações que demandam uma ação rápida e eficaz por parte da Administração Pública, Lei nº 8.666/1993, que traz dispositivo que permite ao gestor a contratação direta de bens e serviços sem necessidade de prévio procedimento licitatório (art. 24, inciso IV);
- ✓ Em 16 de Março de 2020, o Governo do estado decretou situação de emergência na Saúde Pública do estado de Sergipe, tendo em vista a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da Infecção Humana pelo vírus COVID-19 (coronavírus), consoante Portaria nº 188, de 3 de Fevereiro de 2020, do Ministro de Estado da Saúde.
- ✓ Em 17 de março de 2020, o Município decretou situação de emergência na Saúde Pública do Município de Laranjeiras, decorrente da Pandemia de Coronavírus, através do Decreto nº 18/2020 - e dispõe sobre a aplicação do contido na Lei Federal Nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, e suas recomendações;
- ✓ A Secretaria Municipal de Saúde necessitou adotar medidas de enfrentamento haja vista a situação de crise na área de saúde e sua a excepcionalidade, em meio a disseminação do novo coronavírus – Covid/19 como uma pandemia mundial.
- ✓ A Secretaria Municipal de Saúde implementou o Plano de Contingência Municipal para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus 2019-nCoV;
- ✓ O município disponibilizou uma Unidade Básica de Saúde (UBS), para ser Referência para realização de atendimentos de possíveis casos suspeitos do COVID-19, em fluxo exclusivo para acolhimento a pacientes que tenham necessidades para abordagem da síndrome gripal de acordo com o protocolo disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

Frente a realidade vivenciada mundialmente, incluído a Política de Saúde em todo o país, em especial nos territórios municipais, onde a execução dos serviços de saúde se dá em maior concentração, onde suas demandas tem se tornando cada vez mais urgentes e as



dificuldades nas estratégias no enfrentamento ao novo coronavírus/COVID/19, tem sido um assunto de maior preocupação pelos seus gestores.

Frisa-se ainda que, a transmissão do coronavírus no Brasil já foi considerada comunitária, conforme Portaria do Ministério da Saúde n. 454/2020, com possibilidade de aumento e agravamento de casos. O enfrentamento de uma epidemia requer ações dos diversos setores da Secretaria de Saúde, desta forma segue um panorama das ações das coordenações na prevenção educativas e de intervenção no contágio, transmissão e manejo clínico dos casos diagnosticados.

DECRETOS MUNICIPAIS

No decorrer da pandemia o Poder Executivo acompanhou as orientações dos órgãos de Saúde, e dentre do contexto efetivou Decretos Municipais, com vista a execução do enfrentamento da Covid/19.

NOTAS TÉCNICAS

Tendo como principal objetivo de nortear o fluxo de trabalho e prestar orientações a Secretaria Municipal de Saúde elaborou Notas Técnicas, conforme abaixo descritas. Além de estar disponível dos profissionais de saúde do município, os mesmos foram publicados na Página Oficial do município, na aba que garante a transparência das ações de Enfrentamento a Covid/19 (ver em: <https://laranjeiras.se.gov.br/portaltransparencia/?servico=covid-19>)

- ✓ **NOTA TÉCNICA Nº 01/2020** – Dispõe sobre as atividades ambulatoriais das Equipes de Saúde da Família (ESF) sobre os critérios de contingência, proteção e prevenção do COVID-19 orientados pelo Decreto Municipal nº018 de 17 de março de 2020, considerando a Declaração de Emergência Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial.
- ✓ **NOTA TÉCNICA Nº 02/2020** - Dispõe sobre orientações para as unidades de saúde: sobre limpeza/descontaminação/desinfecção das unidades de saúde para controle e prevenção da infecção pelo novo coronavírus (Covid-19);
- ✓ **NOTA TÉCNICA 03/2020** - Dispõe acerca das novas medidas relacionada aos atendimentos nas Unidades Básica de no município de Laranjeiras.
- ✓



- ✓ **NOTA TÉCNICA N °04 /2020** - Dispõe acerca das atividades do Agente Comunitário de Saúde no contexto da infecção do COVID-19 no município de Laranjeiras.

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) PELOS PROFISSIONAIS

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) para a atuação dos profissionais de Saúde será fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com a demanda.

O profissional deve usar equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com a atividade presencial que exercer, podendo ser todos ou alguns itens abaixo relacionado:

- A- Mascara
- B- B- Luvas
- C- - Protetor ocular ou protetor de face 5
- D- D- Touca descartável E- Álcool gel 70%
- E- F- Avental descartável
- F- G- Termômetro digital para verificação de temperatura para as unidades

6. DOS OBJETIVOS

6.1 GERAL

- ✦ Orientar as unidades de saúde e unidade hospitalar do município de forma coordenada para uniformizar as ações e minimizar os impactos da doença na saúde pública do município.
- ✦ Organizar as ações de prevenção, controle e tratamento para o enfrentamento do novo Coronavírus (COVID-19) no Município de Laranjeiras;

6.2 ESPECÍFICOS

- ✦ Adotar medidas preventivas e Orientar quanto ao uso de EPIS;
- ✦ Esclarecer dúvidas pertinentes a contaminação ao COVID-19;



- ✦ Estabelecer estratégias de comunicação do risco;
- ✦ Descrever as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, assistência, gestão e comunicação a serem executadas frente a detecção de um caso suspeito de infecção Humana pelo novo coronavírus 2019-nCoV;
- ✦ Definir as ações de prevenção e sensibilização intensificação e controle da COVID-19;
- ✦ Oferecer assistência adequada ao paciente com acesso ao diagnóstico e manejo clínico adequado, por profissionais habilitados;
- ✦ Monitorar e analisar o cenário epidemiológico para subsidiar a tomada de decisão;
- ✦ Disponibilizar informações sobre o cenário epidemiológico na municipalidade;
- ✦ Divulgar à população as devidas informações para prevenção e cuidados com a saúde;
- ✦ Planejar ações para prevenir e diminuir a transmissão da doença;
- ✦ Implantar e implementar ações educativas através da mobilização e comunicação;
- ✦ Dimensionar e providenciar os insumos e equipamentos necessários;
- ✦ Fortalecer a integração entre as áreas e serviços envolvidos no enfrentamento à COVID19;
- ✦ Articular parcerias intersetoriais com ações e atividades predefinidas;
- ✦ Organizar e equipar a rede de assistência à saúde para atendimento adequado;

7 DE AGOSTO DE 1832

Laranjeiras – Sergipe



7. REFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO A COVID

Considerando que a via de transmissão pessoa a pessoa do 2019-nCoV ocorre por meio de gotículas e contato, os casos suspeitos com clínica leve e moderada devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e instituídas medidas de precaução domiciliar e isolamento social e os casos graves em que haja início dos agravamentos dos sintomas, apresentando desconforto respiratório.

Dentro do município os pacientes serão atendidos no serviço de pronto atendimento o Hospital e Maternidade São João de Deus onde será avaliado e a depender da gravidade o caso será encaminhado a um Hospital de Referência da região, para isolamento e tratamento através da Central de Regulação Estadual, **que a depender da situação encaminhará prioritariamente para a regional de saúde de Aracaju, sendo eles:**

- ✦ Hospital de Urgência de Sergipe;
- ✦ Hospital Regional de Itabaiana, ou;
- ✦ Hospital Universitário de Lagarto.

MUNICIPAL

- ✦ Hospital e Maternidade São João de Deus (Serviço de Pronto Atendimento);
- ✦ Unidade Básica de Referência para atendimentos aos casos suspeitos da Covid/19 - UBS “Antônio Menezes Leite”;
- ✦ Laboratório Municipal (na realização de teste rápidos e exame RTPCR (SWAB)).

É possível partir de uma definição conceitual dada por Cipriano Vasconcelos e Dário Pasche (2006), os quais assinalam que¹:

“O Sistema Único de Saúde (SUS) é o arranjo organizacional do Estado brasileiro que dá suporte à efetivação da política de saúde no Brasil, e traduz em ação os princípios e diretrizes desta política. Compreende um conjunto organizado e articulado de serviços e ações de saúde, e aglutina o conjunto das organizações públicas de saúde existentes nos âmbitos municipal,

¹ Informação extraída de: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/mas-que-seria-sus-quais-suas-diretrizes-principios-gerais.htm>



estadual e nacional, e ainda os serviços privados de saúde que o integram funcionalmente para a prestação de serviços aos usuários do sistema, de forma complementar, quando contratados ou conveniados para tal fim”. (VASCONCELOS e PASCHE, 2006, p. 531).

Ainda nesse contexto, destaca-se os princípios doutrinários que conferem legitimidade ao SUS, sendo eles: **A UNIVERSALIDADE, A INTEGRALIDADE E A EQUIDADE.** Frente a essas percepções é que buscamos otimizar ações de enfrentamento durante a pandemia no território municipal.

8. DIAGNÓTISCO EPIDEMIOLÓGICO MUNICIPAL

O Plano de Contingência (versão preliminar) foi elaborado segundo três eixos:

- ✦ **EIXO 1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE;**
- ✦ **EIXO 2 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE E**
- ✦ **EIXO 3 - COMUNICAÇÃO**

EIXO 1 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Todo o caso suspeito de Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) deve ser tratado como um alerta. A tomada de decisão será realizada após discussão conjunta entre todos os entes envolvidos (município, estado).

As ações pertinentes devem ser desencadeadas a partir da definição de caso suspeito de Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). E para um correto manejo clínico desde o contato inicial com os serviços de saúde, é preciso considerar e diferenciar cada caso. Abaixo seguem definições importantes:

Situação 1: ²Febre¹ E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com

² 1 Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.



transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; **OU**

Situação 2: Febre¹ **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) **E** histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; **OU**

Situação 3: Febre¹ **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) **E** contato próximo de caso confirmado de coronavírus (2019- nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas

Contato próximo é definido por duas situações:

1. Estar a aproximadamente dois metros de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI).
2. Cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

Para definição de caso suspeito, é importante salientar que:

- Além do quadro clínico, a identificação da procedência e do roteiro de viagem nos últimos 14 dias deve ser realizada de forma mais detalhada possível (país e cidade, número de voos, datas, etc) (ANEXO 1);
- Deve-se levar em consideração os países atualmente afetados pela doença e/ou contato com caso suspeito ou confirmado do novo coronavírus (2019-nCoV), conforme definições a serem estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS) e ressalta-se que essas definições podem sofrer alterações diariamente.



Ao se definir um caso como suspeito é importante:

- Proceder com o isolamento do paciente, através da colocação de máscara cirúrgica e segregação em área com pouca ou nenhuma circulação de pessoas (ANEXO 2) ;
- Notificação do caso às autoridades epidemiológicas locais (Plantão CIEVS 0800 282 282 2 e preenchimento da ficha de notificação disponível no site:<http://bit.ly/2019-ncov>);
- Avaliar a gravidade do quadro clínico e seguir orientações em relação ao transporte e internação dos casos suspeitos graves de acordo com a regulação estadual.
- Proceder a coleta de amostras de swabs (ANEXO 3) ;
- Realizar o levantamento dos contactantes ou comunicantes, os quais deverão ser acompanhados pelos próximos 14 dias a partir da data do contato.

Outras definições

Caso Provável de Infecção Humana Caso suspeito que apresente resultado laboratorial inconclusivo para 2019-nCoV **OU** com teste positivo em ensaio de pan-coronavírus.

Caso Confirmado de Infecção Humana Indivíduo com confirmação laboratorial conclusiva para o novo Coronavírus (2019-nCoV), independente de sinais e sintomas.

Caso Descartado de Infecção Humana Caso que se enquadre na definição de suspeito e apresente confirmação laboratorial para outro agente etiológico **OU** resultado negativo para 2019-nCoV.

Níveis de Resposta ao Novo Coronavírus

Este plano é composto por três níveis de resposta: **Alerta, Perigo Iminente e Emergência em Saúde Pública**. Cada nível é baseado na avaliação do risco do 2019-nCoV afetar o Brasil e o impacto na saúde pública. Até o momento, fatos e conhecimentos sobre o 2019-nCoV disponíveis são limitados. O risco será avaliado e revisto periodicamente, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimento científico e situação em evolução, para garantir que o nível de resposta seja ativado e as medidas correspondentes sejam adotadas.



- ✦ Nível de resposta: **Alerta** Corresponde a uma situação em que o risco de introdução do 2019-nCoV no Brasil seja elevado e **não apresente casos suspeitos**.
- ✦ Neste nível de resposta, a estrutura é simplificada e restrita aos órgãos e instituições mais relacionados com a competência de detectar, investigar, manejar e notificar casos potencialmente suspeitos da infecção humana pelo novo coronavírus.
- ✦ Nível de resposta: **Perigo Iminente** Corresponde a uma situação em que há **confirmação de caso suspeito**.
- ✦ Nível de resposta: **Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN)** Corresponde a uma situação em que **há confirmação de transmissão local do primeiro caso de 2019-nCoV, no território nacional, com declaração de ESPIN**.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

De uma forma geral, o espécime preferencial para o diagnóstico laboratorial é a secreção nasofaringe (SNF). Considerando novos vírus ou novos subtítulos virais em processos pandêmicos, ele pode ser estendido até o 7º dia (mas preferencialmente, até o 3º dia) a partir do início dos sinais ou sintomas.

✦ Prevenção

Medidas de Prevenção e Controle nos Serviços de Saúde e População em Geral

O Objetivo principal é prevenir a transmissão de doenças entre os pacientes, profissionais de saúde e população em geral.

✦ Recomendações Gerais

- Triagem em Serviço de Saúde- Recomendar que os pacientes com a forma leve da doença não procurem atendimento hospitalar e serviços terciários, se dirigindo as UBS;
- Uso de Equipamentos de Proteção Individual para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde;
- Nos Serviços Públicos: disponibilizar locais para lavar as mãos com frequência, uso de álcool em gel 70%, uso de toallas de papel descartável, ampliação da frequência de limpeza de toda unidade (piso, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária);
- Recomendar restrição de contato social de Idosos e doentes crônicos;



- Recomendar o adiamento e suspensão de eventos de aglomeração;
- Reforçar as medidas de precaução padrão, principalmente a higienização das mãos e a etiqueta respiratória.
- Garantir ventilação em todas as áreas dos serviços de saúde e higiene ambiental adequada.

✦ **Além destas recomendações, deve-se organizar o fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos com:**

- a. Sinalização à entrada da unidade, apontando para o fluxo de atendimento destes pacientes.
- b. Definição de área de espera e local exclusivo para atendimento de pacientes sintomáticos.
- c. Fornecimento de máscara cirúrgica ao paciente sintomático e ou identificado como suspeito. Os pacientes devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento em que forem identificados até sua chegada ao local definido para atendimento.
- d. Casos suspeitos de infecção pelo 2019-nCoV devem, preferencialmente, serem avaliados em uma sala privada com a porta fechada ou uma sala de isolamento de infecções aéreas, se disponível.

✦ **Medidas de Prevenção para a Comunidade**

No momento não há tratamento e vacina específicos para a infecção humana pelo 2019-nCoV.

✦ **As principais medidas de prevenção são:**

1. Higiene de mãos com água e sabonete ou produto alcoólico;
2. Etiqueta respiratória: quando tossir ou espirrar cobrir nariz e boca com lenço descartável ou utilizar o antebraço. Descartar o lenço no lixo e higienizar as mãos com água e sabonete ou produto alcoólico;
3. Procurar serviço de saúde caso apresente sintomas respiratórios.
4. A OMS não recomenda que indivíduos assintomáticos (ou seja, que não têm sintomas respiratórios) na comunidade usem máscaras cirúrgicas. As máscaras são recomendadas para pessoas sintomáticas na comunidade.



EIXO 2

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Organizar a rede de atenção para casos suspeitos e/ou confirmados de doença respiratória pelo 2019-nCoV é uma das prioridades na elaboração desse Plano.

Considerando que a via de transmissão pessoa a pessoa do 2019-nCoV ocorre por meio de gotículas e contato, os casos suspeitos com clínica leve e moderada devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e instituídas medidas de precaução domiciliar e isolamento social e os casos graves em que haja início dos agravamentos dos sintomas, apresentando desconforto respiratório, serão encaminhados para o Hospital e Maternidade São João de Deus onde será avaliado e a depender da gravidade o caso será encaminhado a um Hospital de Referência (Hospital de Urgência de Sergipe, Hospital Regional de Itabaiana ou Hospital Universitário de Lagarto) para isolamento e tratamento através da regulação estadual.

Realizado um levantamento do número de leitos hospitalares, com quartos individuais para isolamento dos pacientes e do número de leitos de UTI, com quartos individuais, por Região de Saúde, para atender aos casos suspeitos/confirmados de doença respiratória pelo 2019-nCoV.

A necessidade de internação hospitalar terá como base a avaliação clínico-epidemiológica levando-se em consideração os fatores que possam representar risco ao paciente e a seus contatos domiciliares.

EIXO 3

COMUNICAÇÃO DE RISCO

As estratégias de comunicação são um importante componente para gerenciar doenças infectocontagiosas, e são indispensáveis em eventos pandêmicos.

Este Plano de Comunicação será baseado na divulgação de informações pertinentes à infecção do Coronavírus, esclarecendo todas as dúvidas à população, realizar educação em saúde e contribuição da comunidade em combate ao vírus por meio de carros de som e Panfletos educativos.

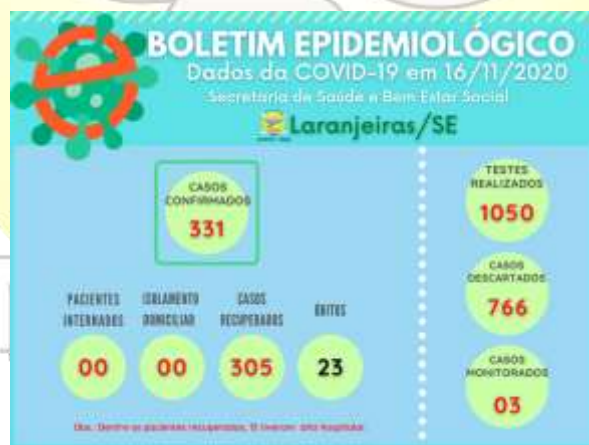


Além de esclarecimentos à população, a Equipe da Secretaria Municipal de Saúde se reunirá com Diretores dos Postos, Enfermeiros e Direção do Hospital São João de Deus para direcionar caso surja caso suspeito, como também definir estratégia de trabalho de cada setor.

- ✦ Divulgação de informações sobre a infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV).
- ✦ Divulgar informações para população em geral em relação às medidas de etiqueta respiratória e higienização das mãos para o 2019-nCoV.
- ✦ Distribuição de materiais informativos sobre as medidas de prevenção e controle do 2019-nCoV.
- ✦ Monitoramento de redes sociais para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas.

INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS DA COVID-19

AMOSTRAGEM DA ARTE DIVULGADA DO BOLETIM CORONAVÍRUS



Fonte: Site da laranjeiras e Vigilância Epidemiológica

Laranjeiras - Sergipe



Laranjeiras - Sergipe

Informações Epidemiológicas da COVID-19

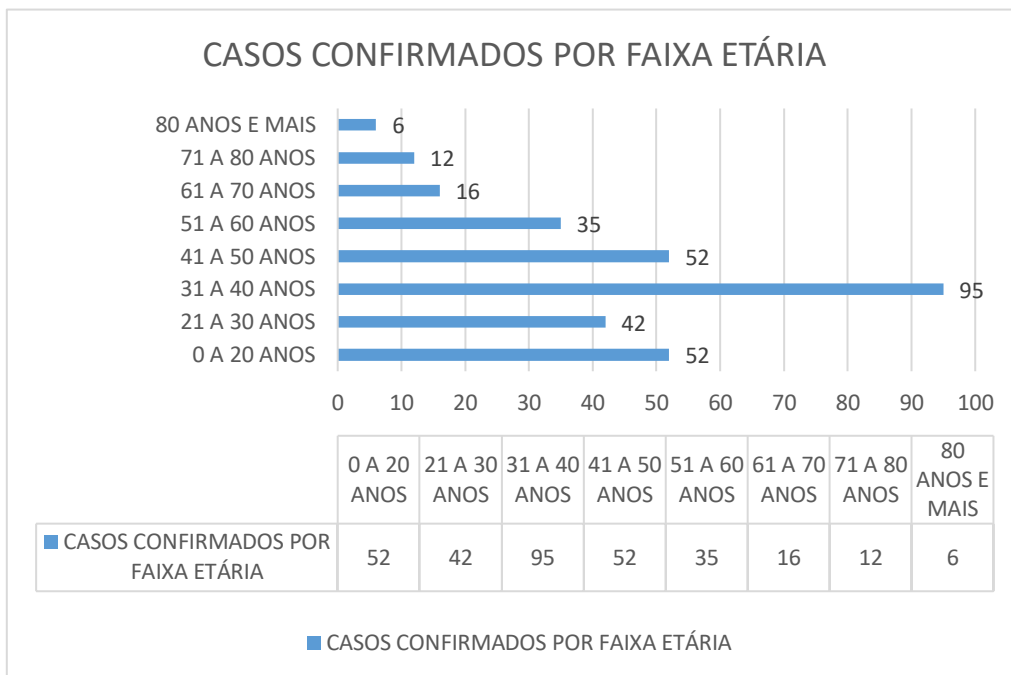
LOCALIDADE	Nº DE CASOS CONFIRMADOS	COMORBIDADE	ÓBITO
CENTRO	138	20	07
COMANDAROBA	24	05	03
CONJUNTO MANOEL DO PRADO FRANCO	16	02	-
CONJ. ALBANO FRANCO	03	02	-
CONJ. MUTIRÃO	04	-	-
FAZ. VARZINHAS	01	-	-
FAZ. CONCEIÇÃO	03	-	-
MUSSUCA	22	02	00
BOM JESUS	05	01	01
CEDRO	01	01	01
VARZEA	05	01	01
PEDRA BRANCA	30	09	04
QUITALÉ	03	-	-
PASTORA	19	03	01
GAMELEIRO	04	-	-

Fonte: Vigilância Epidemiológica, dados do boletim epidemiológico do dia 02/09/2020

Laranjeiras - Sergipe



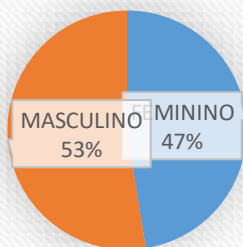
➤ **Distribuição de casos confirmados por/com COVID-19 de Laranjeiras, segundo FAIXA ETÁRIA**



➤ **Distribuição de casos confirmados por sexo por/com COVID-19 de Laranjeiras, segundo sexo biológico**

7 DE AGOSTO DE 1832

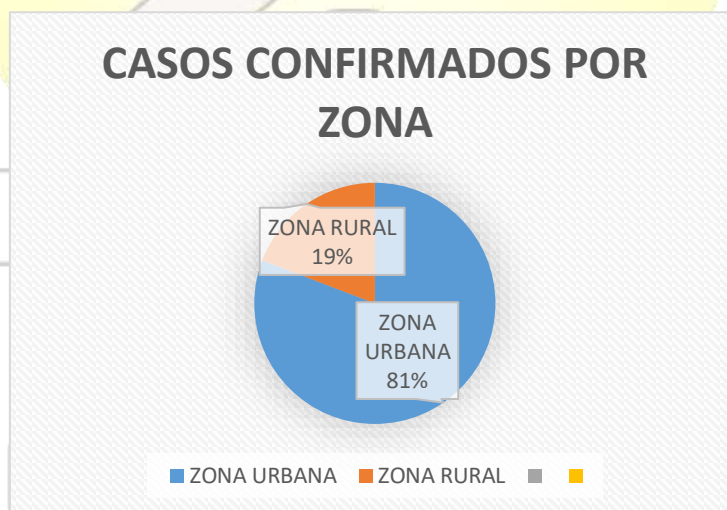
CASOS CONFIRMADOS POR SEXO BIOLÓGICO



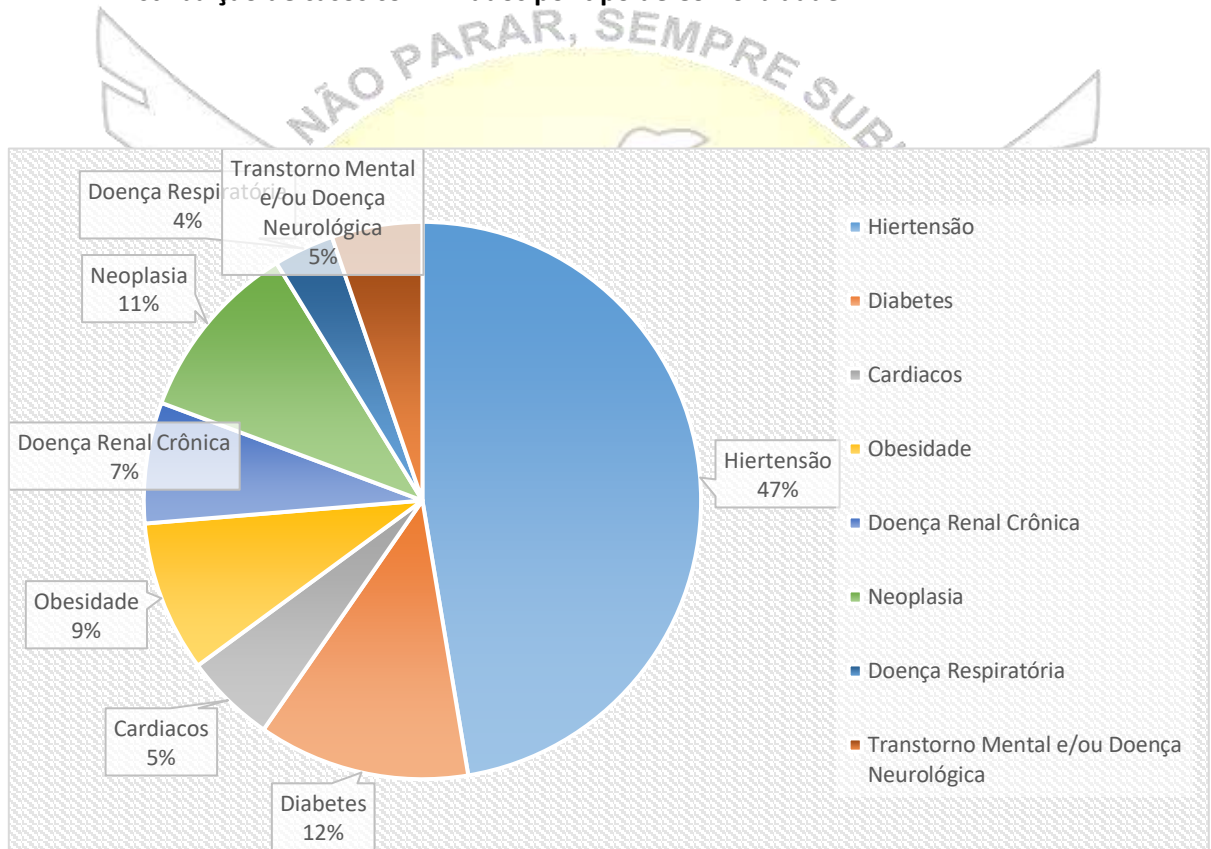
■ FEMININO ■ MASCULINO ■ ■

Faixa Etária	N	%
00 a 20 anos	2	8,69
21 a 30 anos	0	-
31 a 40 anos	2	8,69
41 a 50 anos	2	8,69
51 a 60 anos	4	17,39
61 a 70 anos	3	13,04
71 a 80 anos	5	21,73
81 anos ou mais	5	21,73
Ignorado	0	-
Total	23	100

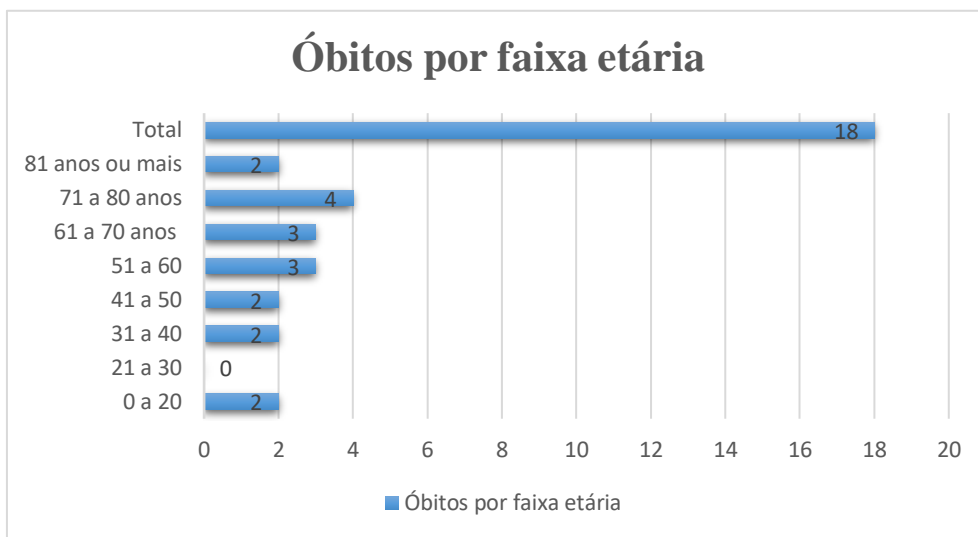
➤ Distribuição de casos confirmados por COVID-19 de Laranjeiras, segundo a ZONA



➤ **Distribuição de casos confirmados por tipo de Comorbidade**



- Distribuição de óbitos confirmados por/com COVID-19 de Laranjeiras, segundo **FAIXA ETÁRIA**

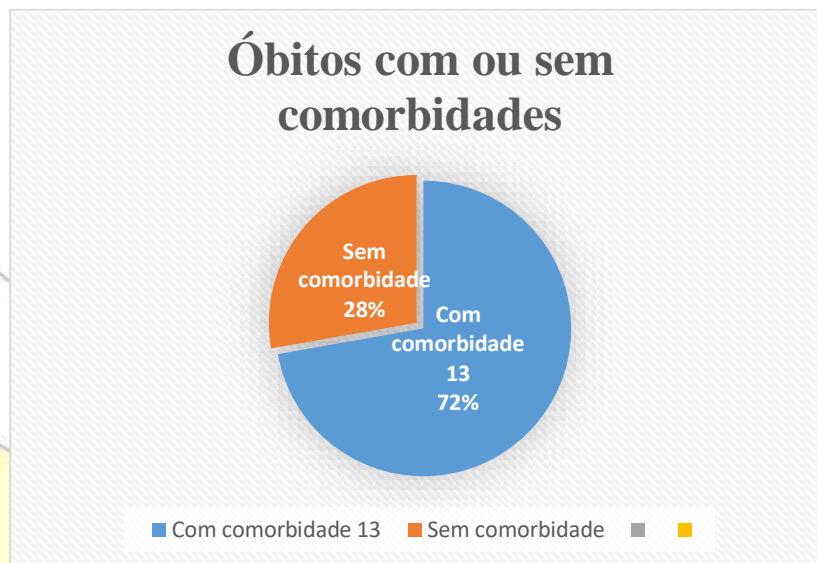


Faixa Etária	N	%
00 a 20 anos	2	11,1
21 a 30 anos	0	-
31 a 40 anos	2	11,1
41 a 50 anos	2	11,1
51 a 60 anos	3	16,7
61 a 70 anos	3	16,7
71 a 80 anos	4	22,2
81 anos ou mais	2	11,1
Ignorado	0	-
Total	18	100

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Laranjeiras – Vigilância Epidemiológica, Sergipe, Brasil.

Laranjeiras – Sergipe

➤ Distribuição dos ÓBITOS por/com COVID-19 de Laranjeiras, segundo COMORBIDADES

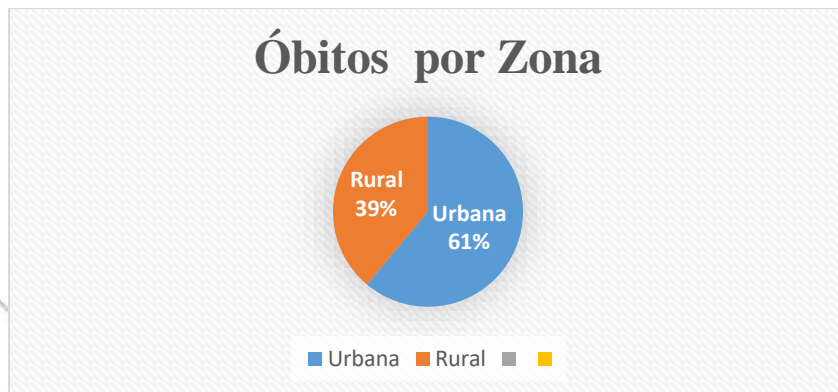


Comorbidades	N
Hipertensão Arterial sistêmica	6
Diabetes	4
Cardiopatia	2
Obesidade	2
Doença Renal Crônica	2
Neoplasia	1
Doença Respiratória	2
Transtorno Mental e/ou Doença Neurológica	1

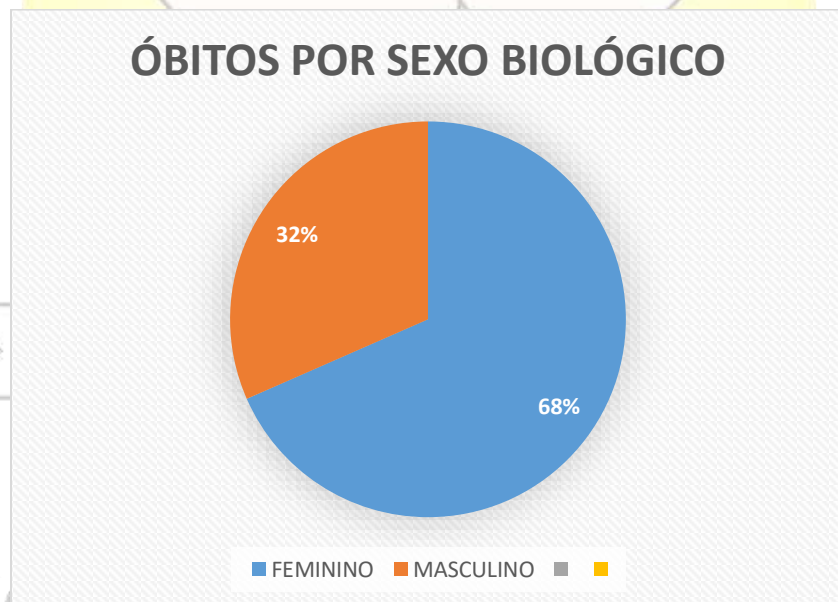
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde- Vigilância Epidemiológica Laranjeiras, Sergipe, Brasil.

Nota: O mesmo paciente pode apresentar uma (isolada) ou mais (associadas) das comorbidades descritas acima.

- Distribuição dos óbitos por/com COVID-19 de Laranjeiras, segundo **Zona de moradia**.



- Distribuição de óbitos por sexo por/com COVID-19 de Laranjeiras, segundo sexo biológico





9. PLANEJAMENTO DE AÇÕES

DIRETRIZ:	Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os protocolos sanitários
OBJETIVO	Qualificar a oferta de serviços e ações de saúde e organizar as ações de prevenção, controle e tratamento para o enfrentamento do novo Coronavírus, aprimorando a Política Municipal de Saúde.
META	Evitar expansão da doença e definir as ações de prevenção, intensificação e controle da Covid/19
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	Gestão da Secretaria Municipal de Saúde
PARCEIROS	Secretaria de Estado da Saúde, Instituições Privadas, Comitê Intersetorial de Gerenciamento de Crise da Covid/19, Conselho Municipal de Saúde, e outros.
AÇÕES	
✦ Elaboração de notas técnicas;	
✦ Atividades itinerantes educativas;	
✦ Blitz educativas;	
✦ Barreiras Sanitárias;	
✦ Ações nas Feiras Livres;	
✦ Inspeção de estabelecimentos comerciais por meio da Vigilância Sanitária;	
✦ Distribuição de máscaras, álcool em gel e elítico 70%;	
✦ Instituição de Comissão para gerenciamento de crise da Saúde;	
✦ Parceira com o Instituto Votorantim, com mentoria on-line;	
✦ Reuniões periódicas com os gestores da saúde.	



Laranjeiras - Sergipe

✦ Reuniões com o Comitê Intersetorial de gerenciamento de crise;
✦ Remanejamento de profissionais;
✦ Desinfecção de serviços de saúde e demais setores da administração municipal;
✦ Indicação de preposto e Apropriação das demandas do CASE;
✦ Continuidade nas reformas de unidades de saúde;
✦ Distribuição de tablets aos agentes de saúde;
✦ Retomadas dos atendimentos de saúde bucal (urgência);
✦ Realização de Testes Rápidos e PCR;
✦ Disponibilização de EPIS aos profissionais de saúde, além de cozeiros e motoristas da SMS;
✦ Disponibilização de EPIS aos cozeiros do município;
✦ Estruturação do setor de Tecnologia de Informação;
✦ Acompanhamento diário e evolução do Boletins Epidemiológico;
✦ Disponibilização de Disk Saúde e Disk Central de Regulação para consultas e exames;
✦ Andamento no processo de credenciamento de médicos;
✦ Disponibilização de cabines climatizadas para a atuação das equipes no enfrentamento a pandemia;

Laranjeiras - Sergipe



10. CONSIDERAÇÕES

Ainda são enormes os desafios que estão por vir, mas não podemos deixar de enfrentar os problemas de frente e procurar vencê-los. Fazer gestão de saúde com qualidade não foi e nunca será fácil, os recursos estão cada dia mais difíceis e a realidade é muito diferente da que tínhamos anteriormente.

Avaliando que vivemos um cenário de “incertezas” para efetivação da Política de Saúde em todo território nacional, em especial nos territórios municipais, onde a execução dos serviços de saúde é de verdade executado e conseqüentemente, temos a maior concentração no processo de realização destes serviços. Onde, as demandas têm se tornando cada vez mais urgentes e as dificuldades nas **estratégias de financiamento e operacionalização tem sido um assunto de maior preocupação pelos seus gestores.**

A Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social têm buscado promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos, promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

Diante das informações expostas, reforçamos que mesmo frente as diversidades e/ou dificuldades vivenciadas, buscamos desenvolver uma gestão responsável, em favor especialmente da população do município de Laranjeiras, e garantir os direitos previstos na Constituição Federal, e os preceitos do Sistema Único de Saúde.

Ratificamos o nosso compromisso visando buscar a promoção o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos, promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

Conquanto o presente documento buscou, de forma objetiva, transcrever as principais ações da SMS no período de abril a junho tendo como também objetivá-lo como forma de gestão participativa e transparente ao órgão de Controle Social da Política de Saúde:



Conselho Municipal de Saúde e ao órgão fiscalizador das ações públicas no Estado: O Tribunal de Contas do Estado (TCE-SERGIPE). Ficando também disponível para acesso fácil de outros órgãos (executivo, legislativo, judiciário), sociedade civil, e outros.



NARA OLIVEIRA DA SILVA
Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social

SOLANGE AZEVEDO CORREA
Coordenadora de Vigilância em Saúde

Laranjeiras - Sergipe

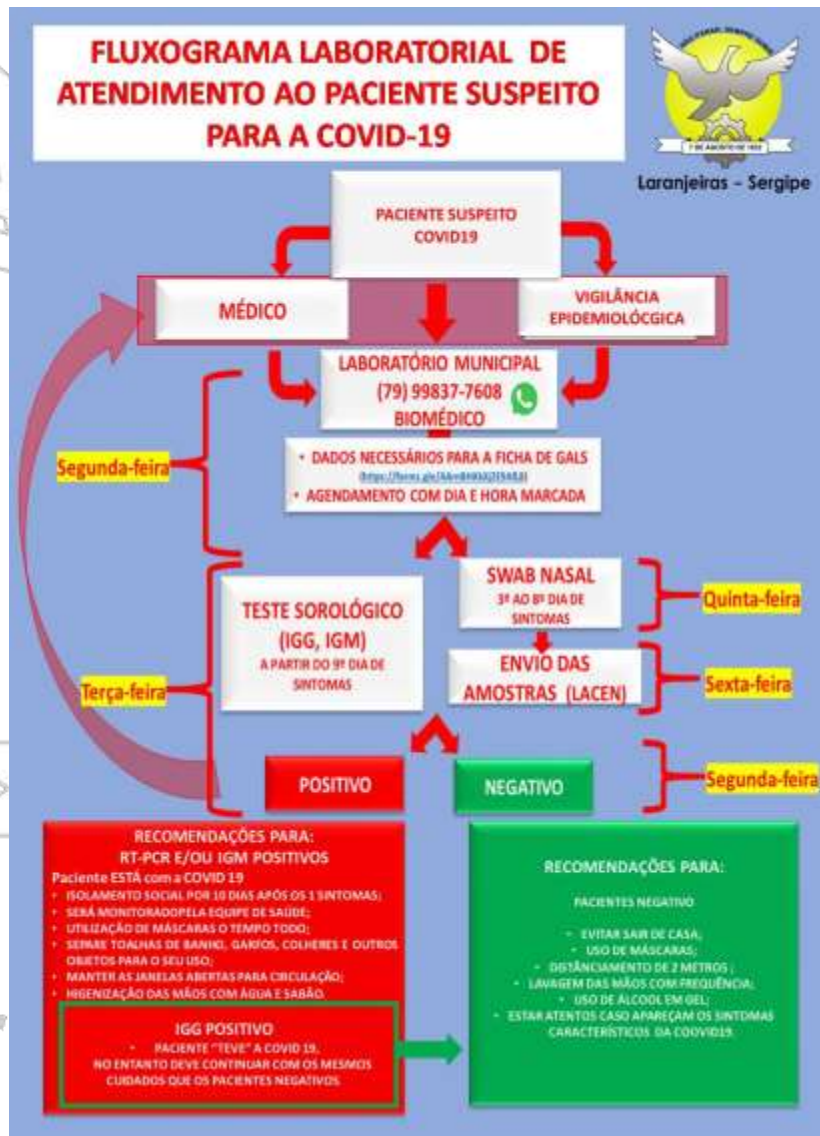


Laranjeiras - Sergipe

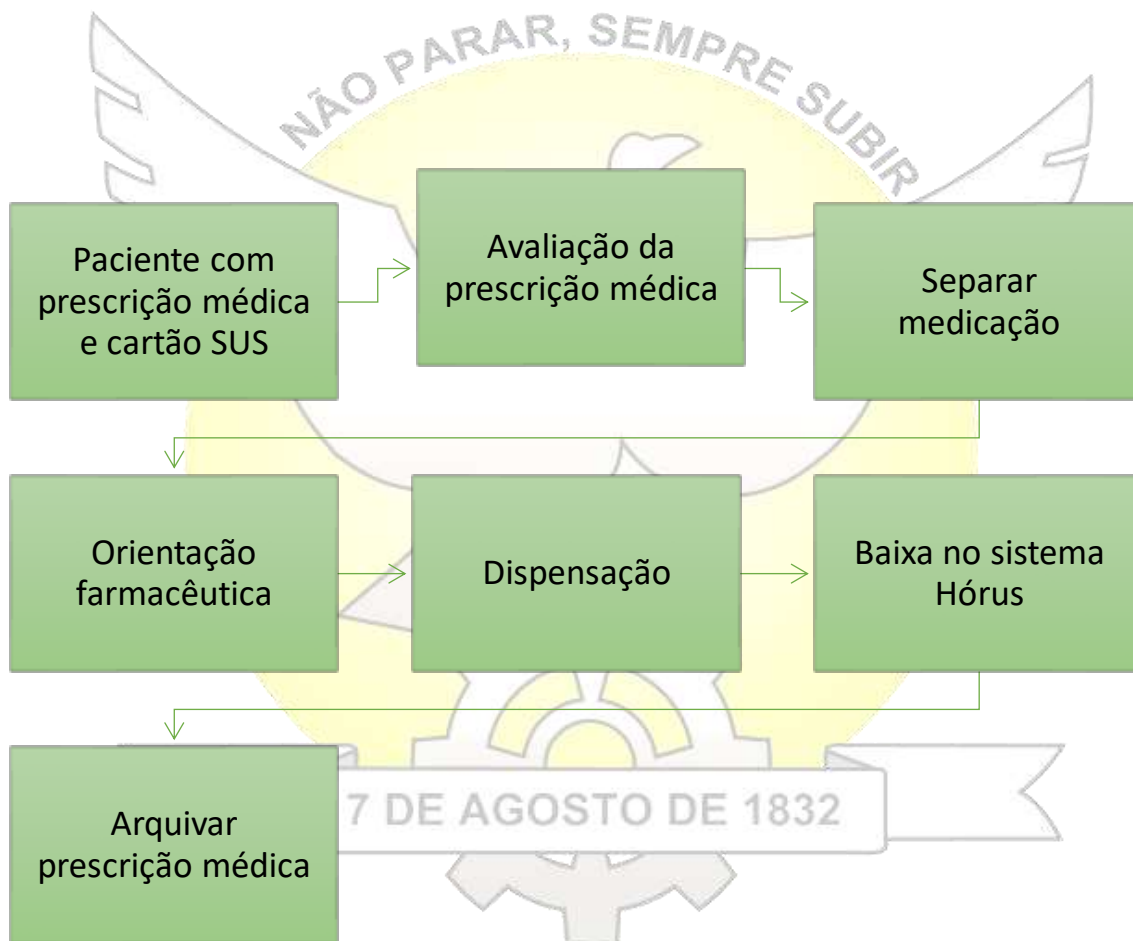


Laranjeiras - Sergipe

ANEXO 1 - FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO LABORATÓRIO MUNICIPAL

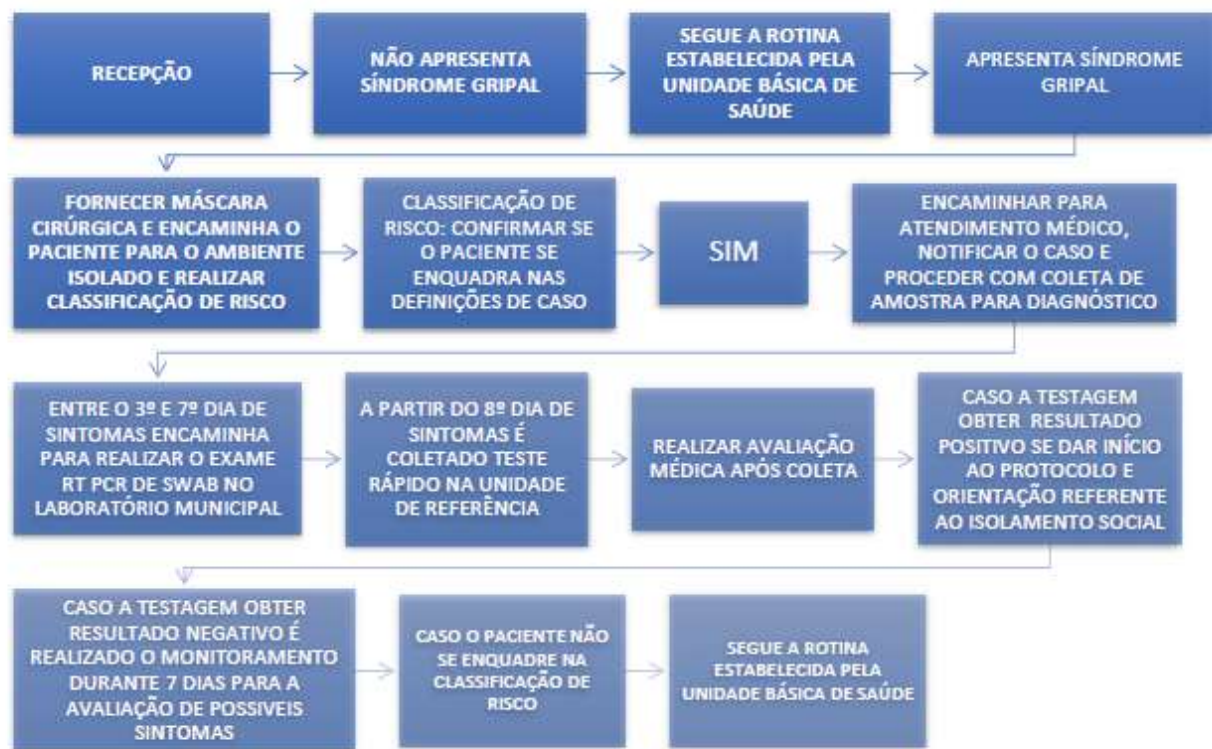


ANEXO 2 - FLUXOGRAMA ATENDIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



Laranjeiras - Sergipe


ANEXO 3 - FLUXOGRAMA: TRIAGEM DA COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – UNIDADE DE REFERÊNCIA “UBS ANTÔNIO MENEZES LEITE”



ANEXO 4 – PREREAÇÃO PARA ATENDIMENTO – SAÚDE BUCAL

Atendimento Odontológico em tempos de **COVID-19**


Equipamentos de Proteção Individual

Em que ordem colocar?	Quais usar?	Em que ordem retirar?
(1) 1		1
2		2
3		3
4		4
5		5
6		6

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Sente, fricção as mãos com preparações alcalinizadas

Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg




1. Molhe as mãos com água.
2. Aplique sabão em pó ou líquido, esfregando as mãos com o sabão em todas as superfícies.
3. Fricção as mãos e dedos a água sabão.
4. Esfregue o polegar com o indicador, depois com o dedo médio, anelar e mindalho.
5. Fricção as costas da mão direita com a palma da esquerda e vice-versa.
6. Esfregue as costas da mão esquerda com a palma da direita e vice-versa.
7. Fricção as costas da mão direita com a palma da esquerda e vice-versa.
8. Esfregue as costas da mão esquerda com a palma da direita e vice-versa.
9. Esfregue as costas da mão esquerda com a palma da direita e vice-versa.
10. Esfregue as costas da mão direita com a palma da esquerda e vice-versa.
11. Enxague as mãos com água.

(1) Prender o avental / Desprender o avental (cabeça, braços, pulsos, tornozelos...)

(2) Desprender a máscara fora da sala clínica.

(3) Realizar a higiene das mãos imediatamente após, caso se observe contaminação.

Parceiros:



ANEXO 5 - IMAGENS EDUCATIVAS DE ORIENTAÇÃO DIVULGADAS EM REDE SOCIAIS E MATERIAIS IMPRESSOS





Laranjeiras - Sergipe

AO CHEGAR EM CASA
Lave bem as mãos ou tome banho, antes de ter contato com seus familiares.
Limpe o seu celular e os óculos com álcool 70%, água sanitária, álcool 70% ou outro produto desinfetante.

AO CHEGAR EM CASA OU TRABALHO
Lave o seu rosto com água e sabão e higienize o seu celular.

COMO CUIDAR DO SEU PET
Se não pode sair pet, não saia com ele.
Use água e sabão para lavar as mãos após o contato com o animal.

QUEM DEVE USAR
Quem estiver com sintomas de COVID-19.
Quem estiver em contato com alguém com sintomas de COVID-19.
Quem estiver em locais fechados com muitas pessoas.

Use água e sabão com barra? Para lavar as mãos. Use álcool em gel apenas quando não tiver torneira por perto.

LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV)

DETECÇÃO
Fatores de detecção incluem sintomas de COVID-19 e febre, ou identificação de um caso em um indivíduo próximo de um caso de COVID-19.

RESPOSTA
Como prevenir a propagação do vírus? A resposta é: evitar o contato com pessoas que apresentem sintomas de COVID-19.

PRECAUÇÕES
Utilização de máscara descartável para evitar contatos e gestos inadequados e evitá-los. Evitar contato com pessoas que apresentem sintomas de COVID-19.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL
LARANJEIRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DISPONIBILIZA NÚMEROS DE CONTATO PARA INFORMAÇÕES SOBRE O COVID-19

Laranjeiras - Sergipe



Laranjeiras - Sergipe

DISQUE SAÚDE LARANJEIRAS

Dúvidas e sugestões sobre qualquer assunto relacionado a Saúde ou sobre o COVID-19 (NOVO CORONAVÍRUS):

(79) 9 9854-0925

(Ligação ou whatsapp)

Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social de Laranjeiras

Casos suspeitos ou dúvidas sobre o COVID-19 (NOVO CORONAVÍRUS):

(79) 9 9890-5136

(Ligação ou whatsapp)

Unidade de Saúde Antonio Menezes (Ao lado do Fórum)

LARANJEIRAS
A VIRTUDE DO POVO

SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
E BEM ESTAR SOCIAL

ANEXO 6 – NOTA TÉCNICA LACEN

NOTA TÉCNICA N. 01.1/2020 - GEBIO/LACEN/FSPH

ORIENTAÇÕES PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS PARA A INVESTIGAÇÃO DO CORONAVÍRUS n COV / INFLUENZA.

Objetivo: Normatizar procedimentos técnicos para coleta, acondicionamento e transporte de amostras clínicas para o diagnóstico e investigação do Coronavírus em Sergipe.

A realização de coleta de amostra respiratório está indicada sempre que o paciente atender a definição de caso suspeito de 2019-nCov em serviços de saúde públicos e privados.

A realização do diagnóstico laboratorial para detecção do novocoronavírus (2019-nCov) está sendo realizado somente nos Centros Nacionais de Influenza (Fiocruz/RJ).

1. TIPOS DE AMOSTRAS PARA A INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL:

- Aspirado de nasofaringe



- Swab de nasofaringe

Obs.: Aspirados de Nasofaringes (ANF) têm um maior teor celular e são superiores aos swabs de Nasofaringe (SNF) no que concerne ao isolamento do vírus.

2. COLETA DE AMOSTRAS:

- Materiais necessários:
 - Swabs (15 cm) descartáveis com haste flexível e extremidade em poliéster, estéreis, acondicionados individualmente para coleta de espécimes clínicos. Não deverão ser utilizados swabs com haste de madeira e/ou com alginato de cálcio (fornecidos pelo Lacen).
 - Tubos cônicos descartáveis de polipropileno, transparentes, volume de 15 ml, com tampa de rosca, estéreis (fornecidos pelo Lacen)
 - Para ANF, coletores plásticos descartáveis de secreções com volume de 20 ml, acoplado a sonda uretral nº 6 ½ e controle de vácuo ARGYLE ou Equipo de soro para administração parenteral com sonda plástica uretral nº 6 estéril.
 - Meio de transporte viral (fornecido pelo Lacen).
 - Gorro descartável o Óculos de proteção ou protetor facial
 - Máscara tipo N95, FFP2 ou equivalente o Avental de mangas longas o Luvas de procedimento descartáveis
 - Caixa isotérmica para transporte do material coletado.

3. CADASTRO e REQUISIÇÃO:

O material clínico deverá ser cadastrado no GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial) AGRAVO INFLUENZA e solicitar PESQUISA DE INFLUENZA COM OBSERVAÇÃO DE SUSPEITA DE CORONAVÍRUS e encaminhado ao LACEN, acompanhado da REQUISIÇÃO DO GAL e da Ficha de Notificação RedCap devidamente preenchidas.

4. PERÍODO DE COLETA:

As amostras clínicas deverão ser coletadas preferencialmente até o **3º dia após o início dos sintomas** e, no máximo, até **7 dias após o início dos sintomas**, independente de utilização de medicação ou vacinação prévias.

COLETA DE ASPIRADO DE NASOFARINFE (ANF)

- Com o coletor próprio, aspirar a secreção de nasofaringe das duas narinas. Pode também ser utilizado como coletor um equipo de solução fisiológica, acoplado a uma sonda uretral número 6. A aspiração deve ser realizada com bomba aspiradora portátil ou vácuo de parede; não utilizar pressão de vácuo muito forte.

- Durante a coleta, a sonda é inserida através da narina até atingir a região da nasofaringe, quando então o vácuo é aplicado, aspirando a secreção para o interior do coletor ou equipo (Figura 1). Este procedimento deve ser realizado em ambas as narinas, mantendo movimentação da sonda para evitar que haja pressão diretamente sobre a mucosa, provocando sangramento. Alternar a coleta nas duas fossas nasais até obter um volume de aproximadamente 1 mL de secreção. Pacientes febris apresentam secreção espessa. Após nebulização com soro fisiológico a secreção fica mais fluida, abundante e conseqüentemente mais fácil de ser obtida. Não insistir se a coleta não alcançar o volume desejado (~ 1mL), pois poderá ocasionar lesão de mucosa.



Figura 1: Ilustração da técnica para coleta de aspirado nasofaríngeo

- Após aspirar a secreção nasofaríngea com o coletor próprio, inserir a sonda de aspiração no frasco, contendo 3 mL de meio de transporte viral. Aspirar todo o meio para dentro do coletor. Retirar a tampa com as sondas e desprezar como resíduo biológico. Fechar o frasco coletor utilizando a tampa plástica que se encontra na parte inferior do coletor. Vedar esta tampa com plástico aderente tipo Parafilm e manter refrigerado a 4°C (não congelar). Não havendo disponibilidade de Parafilm, vedar o frasco com esparadrapo.



- Caso a amostra seja coletada com equipo, não deve ser adicionado o meio de transporte viral. O equipo deve ser colocado em saco plástico, lacrado e identificado. Manter refrigerado a 4°C (não congelar).

- As amostras deverão ser encaminhadas ao laboratório, individualizadas em saco plástico, lacrado e identificado adequadamente:

- a) nome do paciente,
- b) natureza do espécime,
- c) data de coleta,
- d) cópia da ficha de investigação epidemiológica.

- O transporte do espécime ao laboratório deverá ser realizado no mesmo dia da coleta, em caixa de isopor com gelo e/ou caixa isotérmica para transporte de material. Excepcionalmente, o aspirado poderá ser estocado e preservado, refrigerado a 4°C, por período não superior a 24 horas.

- **COLETA DE SWABS DE NASOFARINGE (SNF) E OROFARINGE (SOF)**

- Na impossibilidade de utilizar a técnica de ANF, como alternativa, poderá ser utilizada a técnica de SNF e SOF, exclusivamente com swab de Rayon.

- Deverão ser coletados três swabs, um swab de orofaringe e dois swabs de nasofaringe, sendo um de cada narina.

- Swab de nasofaringe – A coleta deve ser realizada com a fricção do swab na região posterior do meato nasal tentando obter um pouco das células da mucosa (Figura 2A). Coletar swab nas duas narinas (um swab para cada narina).

- Swab de orofaringe – Colher swab na área posterior da faringe e tonsilas, evitando tocar na língua (Figura 2B).

Laranjeiras – Sergipe



Fig. 2A: Swab nasal



Figura 2B: Swab oral

- Após a coleta, inserir os três swabs em um mesmo tubo de polipropileno (dar preferência para utilização de frasco plástico tentando evitar a ação da RNase) contendo 3 mL de meio de transporte viral. Lacrar e identificar adequadamente o frasco. Manter refrigerado a 4°C. Excepcionalmente, estes poderão ser estocados e preservados a 4°C, por período não superior a 72 h.

OBS.: Os swabs a serem usados devem ser estéreis e possuir haste de plástico, do tipo Rayon. Não deverão ser usados swabs com haste de madeira e/ou com alginato de cálcio, pois os mesmos interferem nas reações utilizadas para diagnóstico molecular e isolamento de vírus.

CONDUTA FRENTE A ÓBITO: COLETA DE TECIDOS

-Para pacientes que evoluíram para o óbito deverá ser realizado a coleta de: Tecido da região central dos brônquios (hilar), dos brônquios direito e esquerdo e da traqueia proximal e distal. Tecido do parênquima pulmonar direito e esquerdo. Tecido das Tonsilas e mucosa nasal.

-Para o diagnóstico histopatológico, deverá acondicionar as amostras em frasco de vidro com boca larga com formalina tamponada a 10%. Utilizar parafina sem compostos adicionais (por exemplo: cera de abelha, cera de carnaúba etc.) no processo de parafinização dos fragmentos.

-Para o diagnóstico viral, as amostras frescas coletadas devem ser acondicionadas individualmente, em recipientes estéreis e imersas em meio de transporte viral ou solução



salina tamponada (PBS pH7,2), suplementadas com antibióticos. Imediatamente após a coleta, os espécimes identificados com sua origem tecidual devem ser congelados e transportados em gelo seco.

5. ACONDICIONAMENTO DE AMOSTRAS

As amostras não poderão ser congeladas.

As amostras de secreção respiratória devem ser mantidas em temperatura adequada de refrigeração (4° a 8°C) e encaminhadas aos Lacen, preferencialmente no mesmo dia da coleta.

6. TRANSPORTE DE AMOSTRAS:

- O meio de transporte viral (MTV) utilizado é determinante para a garantia de uma boa recuperação dos vírus. Sugere-se que o MTV inclua uma solução salina balanceada com pH neutro e estabilizadores de proteína, como a gelatina ou a albumina sérica bovina (ASB), e antibiótico para reduzir/inibir o crescimento de organismos comensais e bactérias.
- Todas as unidades coletoras (unidades de saúde) deverão encaminhar as amostras ao Lacen acompanhadas da ficha epidemiológica devidamente preenchida. As amostras deverão ser colocadas em caixas (térmicas) de paredes rígidas, que mantenham a temperatura adequada de refrigeração (4°C a 8°C) até a chegada ao Lacen contendo somente as amostras para pesquisa de Coronavírus/Influenza. Identificar a caixa como Coronavírus/INFLUENZA; as fichas devem ficar afixadas por fora da caixa.

7. ANÁLISE LABORATORIAL:

- O Lacen deverá dividir a amostra em 2 (duas) alíquotas de 1,5 a 2,0 ml;
- Realizar no Lacen o painel de RT-PCR em tempo real para influenza e outros vírus respiratórios na alíquota 1;
- Armazenar a alíquota 2 a -70°C e enviar para o NIC de referência (Fiocruz/RJ);
- Qualquer resultado deverá ser liberado imediatamente no Gal.



- Se o painel viral for NEGATIVO no Lacen, após consultar o resultado no Gal, o NIC deverá realizar, na alíquota 2, o painel viral completo para vírus respiratório, caso permaneça negativo, realizar RT-PCR em tempo real para 2019-nCoV

Importante!!!

- 1) As amostras de Coronavírus/Influenza não devem vir misturadas com amostras para outros agravos;
- 2) Para embalar as amostras de swabs, utilizar o mesmo saco com zip do Kit distribuído pelo LACEN/SE;
- 3) Nunca colocar documentos (fichas, etc...) dentro da caixa com as amostras.
- 4) O Ministério da Saúde não recomenda o uso de kits comerciais para diagnóstico do novo coronavírus (2019-nCoV) pois, neste momento, não está validado pelo Laboratório de Referência Nacional (INCQS).

8. INFORMAÇÕES INERENTES

As amostras somente serão recebidas pelo setor de recepção de amostras do Lacen se estiverem cadastradas no Sistema Gal, encaminhadas para a Rede e acompanhadas da ficha de notificação devidamente preenchida.

Em casos de dúvidas, entrar em contato com o Lacen nos telefones:

Gerência de Imunologia e Biologia Molecular: (79)3234-6018 (Gabriela)

Gerência de Coleta e Recepção de Amostras: (79)3234-6007 (Sandra)



Laranjeiras - Sergipe



ANEXO 6 – Ficha de notificação para casos suspeitos DO NOVO CORONAVÍRUS



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Ficha de notificação para casos suspeitos de Novo Coronavírus (2019-nCoV)		
Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos
Febre 1 e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e	Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local* ou Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo 2 com caso suspeito para 2019- nCoV
Febre 1 ou sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	e	Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo 2 com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV

*Até a data 21/01/2020, a única área com transmissão local é a cidade de Wuhan. As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link: saude.gov.br/listacorona.

1 Febre pode não estar presente em alguns casos, como por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações podem ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

2 O contato próximo é definido como: estar a aproximadamente (2 metros), de um paciente com suspeita de caso por novo Coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou ainda nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o equipamento de proteção individual recomendado.

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:	
DATA DA NOTIFICAÇÃO:	
NÚMERO DO CARTÃO SUS (CNS):	
CPF:	
NOME COMPLETO DO PACIENTE:	
GÊNERO: () MASCULINO () FEMININO	
DATA DE NASCIMENTO:	
IDADE EM ANOS:	
NOME DA MÃE:	
CEP RESIDÊNCIA:	
PAÍS DE RESIDÊNCIA:	
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA:	
ENDEREÇO COMPLETO:	
DADOS DO CASO	
DATA DOS PRIMEIROS SINTOMAS:	
SELECIONE OS SINTOMAS APRESENTADOS	() Febre



Laranjeiras – Sergipe

	<input type="checkbox"/> Tosse <input type="checkbox"/> Dor de garganta <input type="checkbox"/> Dificuldade de respirar <input type="checkbox"/> Diarreia <input type="checkbox"/> Náusea/vômito <input type="checkbox"/> Cefaleia (dor de cabeça) <input type="checkbox"/> Coriza <input type="checkbox"/> Irritabilidade/confusão <input type="checkbox"/> Adinamia (fraqueza) <input type="checkbox"/> Outros
SELECIONE OS SINAIS CLÍNICOS OBSERVADOS:	<input type="checkbox"/> Febre <input type="checkbox"/> Exsudato faríngeo <input type="checkbox"/> Convulsão <input type="checkbox"/> Conjuntivite <input type="checkbox"/> Coma <input type="checkbox"/> Dispneia/Taquipneia <input type="checkbox"/> Alteração de ausculta pulmonar <input type="checkbox"/> Alteração na radiologia de tórax <input type="checkbox"/> Outros
MORBIDADES PRÉVIAS (SELECIONAR TODAS MORBIDADES PERTINENTES):	<input type="checkbox"/> Doença cardiovascular incluindo hipertensão <input type="checkbox"/> Diabetes <input type="checkbox"/> Doença hepática <input type="checkbox"/> Doença neurológica crônica ou neuromuscular <input type="checkbox"/> Imunodeficiência <input type="checkbox"/> Infecção pelo HIV <input type="checkbox"/> Doença Renal <input type="checkbox"/> Doença pulmonar crônica <input type="checkbox"/> Neoplasia (tumor sólido ou hematológico)
PACIENTE FOI HOSPITALIZADO?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe
SITUAÇÃO DE SAÚDE DO PACIENTE NO MOMENTO DA NOTIFICAÇÃO:	<input type="checkbox"/> Óbito <input type="checkbox"/> Cura <input type="checkbox"/> Sintomático <input type="checkbox"/> Ignorado
FOI REALIZADA COLETA DE AMOSTRA DO PACIENTE?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe
DADOS DE EXPOSIÇÃO E VIAGENS	
PACIENTE TEM HISTÓRICO DE VIAGEM PARA FORA DO BRASIL ATÉ 14 DIAS ANTES DO INÍCIO DOS SINTOMAS?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe
O PACIENTE TEVE CONTATO PRÓXIMO COM UMA PESSOA QUE SEJA CASO SUSPEITO, PROVÁVEL OU CONFIRMADO DE NOVO CORONAVÍRUS (2019-NCOV)?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe
ESTEVE EM ALGUMA UNIDADE DE SAÚDE NOS 14 DIAS ANTES DO INÍCIO DOS SINTOMAS?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe



OCUPAÇÃO DO CASO SUSPEITO:	<input type="checkbox"/> Profissional de saúde <input type="checkbox"/> Estudante da área de saúde <input type="checkbox"/> Profissional de laboratório <input type="checkbox"/> Trabalha em contato com animais <input type="checkbox"/> Outros
TEVE CONTATO PRÓXIMO COM ANIMAIS EM ÁREAS AFETADAS?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE NOTIFICADORA:	
ORIGEM DA NOTIFICAÇÃO:	<input type="checkbox"/> SES (vigilância) <input type="checkbox"/> SMS (vigilância) <input type="checkbox"/> Serviço Saúde Pública <input type="checkbox"/> Serviço Saúde privada <input type="checkbox"/> Profissional Saúde Autônomo <input type="checkbox"/> Laboratório Público <input type="checkbox"/> Laboratório Privado <input type="checkbox"/> População <input type="checkbox"/> Outra
ESTADO DE NOTIFICAÇÃO (UF):	
MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO:	
NOME DO NOTIFICADOR:	
PROFISSÃO OU OCUPAÇÃO:	
TELEFONE DE CONTATO DO NOTIFICADOR/UNIDADE NOTIFICANTE:	
E-MAIL DO NOTIFICADOR/UNIDADE NOTIFICADORA:	

7 DE AGOSTO DE 1832

Laranjeiras – Sergipe



ANEXO 7 –SUGESTÃO DE PROTOCOLO TERAPÊUTICO MUNICIPAL

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório (BRASIL, 2020).

Frente a esse contexto de pandemia pela COVID-19, tem-se buscado trabalhos científicos que comprovem terapias medicamentosas diversificadas que tenham já demonstrado benefício em seu uso, a depender da fase e da gravidade, para os pacientes com a COVID-19.

O uso da Ivermectina em pacientes com COVID-19 foi avaliado em estudo observacional multicêntrico na dose única de 150mcg/Kg. A coorte (704 tratados com Ivermectina e 704 controles) foi derivada de 169 hospitais em 3 continentes e os pacientes foram pareados por idade, sexo, raça, etnia, comorbidades e um escore de gravidade da doença (qSOFA). Neste estudo, o uso da Ivermectina esteve associado a menor mortalidade e menor tempo de internação hospitalar (PATEL et al., 2020).

OBJETIVO

Em face da pandemia de COVID-19 declarada pela OMS, em 11 de março de 2020, a Secretaria de Saúde e Bem Estar Social do município de Laranjeiras-SE, vem através deste, oferecer sugestão de Protocolo terapêutico aos gestores e profissionais de saúde.



Laranjeiras - Sergipe

SUGESTÃO DE PROTOCOLO TERAPÊUTICO

ADULTO				
FASES DA DOENÇA	TEMPO DE SINTOMAS	INTENSIDADE DOS SINTOMAS	PRESENÇA DE COMORBIDADES OU FATORES DE RISCO	TRATAMENTO PROPOSTO
PROFILAXIA	-	-	1. PROFISSIONAIS DE SAÚDE; 2. IDOSOS;	1. IVERMECTINA 6MG 1 CP A CADA 30KG DOSE ÚNICA REPETIR A CADA 15 DIAS
FASE 1 (VIRAL)	< 5 – 7 DIAS	LEVE / MODERADO	AUSENTE / PRESENTE	1. AZITROMICINA 500MG 1CP A CADA 24H POR 5 DIAS; 2. IVERMECTINA 6MG 1 CP A CADA 30KG POR 2 DIAS; 3. VITAMINA C 500MG 1CP/DIA, DURANTE 14 DIAS; 4. ZINCO 20MG 1CP/DIA, DURANTE 14 DIAS; 5. VITAMINA D 7.000UI POR SEMANA DURANTE 15 A 30 DIAS;

Laranjeiras - Sergipe

PEDIÁTRICO				
FASES DA DOENÇA	TEMPO DE SINTOMAS	INTENSIDADE DOS SINTOMAS	PRESENÇA DE COMORBIDADES OU FATORES DE RISCO	TRATAMENTO PROPOSTO
PROFILAXIA	-	-	-	1. IVERMECTINA 6MG 1CP A CADA 15 DIAS;



Laranjeiras - Sergipe

FASE 1 (VIRAL)	< 5 – 7 DIAS	LEVE / MODERADO	AUSENTE / PRESENTE	1. AZITROMICINA 200MG/ML 5ML/DIA POR 5 DIAS; 2. VITAMINA C 200MG/ML 20 GOTAS/DIA; 3. IVERMECTINA 6MG 1CP/DIA POR 2 DIAS;
-------------------	-----------------	--------------------	-----------------------	--

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. **Sobre a doença**. Disponível em : <<https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/sobre-a-doenca>>. Acesso em: 16 jul. 2020. Patel, A.N.; Desai, S.S.; Grainger, D.W.; Mehra, M.R. Usefulness of Ivermectin in COVID-19 Illness. Disponível em: file:///C:/Users/Master/Downloads/Utilidad_de_la_ivermectina.pdf.

COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA – CPFT

Nelson Antônio Assunção Araújo filho
Farmacêutico - (Presidente)

Paloma Resende Melo Aragão
Enfermeira - (Secretária)

Marly Alves Santos
Médica

Iara Palmira Gomes Ribeiro Maia
Odontóloga

Paulo Vinícius N. Paes Barreto
Enfermeiro

Laranjeiras - Sergipe



Laranjeiras - Sergipe

ANEXO 8 - REQUERIMENTO DO FUNCIONÁRIO CASO NECESSITE DE AFASTAMENTO POR CONTA DA COVID

Autoridade a que é dirigido ILMA. SRA. SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LARANJEIRAS					
Requerente:		Matricula	Vínculo	Data	
Residência:			Admissão		
Cidade	Estado	Telefone	CPF:	R.G	
				SSP/SE	
Cargo/Função		Código	Grupo	Nível	Classe
Órgão e Unidade de Lotação					
Objeto do Requerimento					
Base Legal					
Solicita concessão do pedido constante do presente requerente			Chefe imediato/ Despacho Secretária Municipal De Saúde Laranjeiras		
Nestes termos P. deferimento			<input type="checkbox"/> Deferido		
Laranjeiras (SE),			<input type="checkbox"/> Indeferido		
_____			<input type="checkbox"/> Ciente		
Ass. do Requerente					

INFORMAÇÃO

Laranjeiras - Sergipe

PARECER JURIDICO

<input type="checkbox"/> Opino pelo Deferimento	<input type="checkbox"/> Deferido
<input type="checkbox"/> Opino pelo Indeferimento	<input type="checkbox"/> Indeferido
Em	<input type="checkbox"/> Ciente

Assinatura	



REFERÊNCIAS

LARANJEIRAS/SE. Elaboração dos técnicos responsáveis pelos setores da Secretaria Municipal de Saúde Bem Estar Social.

LARANJEIRAS/SE.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, COE. Boletim Epidemiológico Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV). N 01. Brasília 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus 2019-nCoV . Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública COE-nCoV. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Tratamento do novo Coronavírus 2019-nCoV.2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde
<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica no 04/2020 – GVIMS/GGTES/ANVISA. NOTA TÉCNICA No 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA. Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019- nCoV).



Laranjeiras - Sergipe